

O ESTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ASSIGNATURA

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Pago correto

DEBEM

DIÁRIO N. 7

NUM. 7

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 réis

EM TERMOS

Deixando-se impressionar por informações suspeitas e parciais, alguns respeitáveis e distintos órgãos da imprensa da capital federal, deram ao caso da retirada do dr. Paula Ramos um caracter diverso de verdadeiro, emprostando ao mesmo tempo a este cidadão qualidades que não possui.

Somos forçados a restabelecer a verdade, dura e crua embora.

Não é o dr. Paula Ramos um republicano historico, como disse o *Paz*, e menos extremo de odios o seu procedimento.

Ao contrario, o grupo historico neste Estado, nos tempos difficeis da propaganda, o viu sempre entre os seus adversarios, servindo á causa dos antigos partidos monarchicos.

Chefe da commissão de terras em Blumenau, dispondo ali da influencia que lhe davam as grandes sommas de que dispunha para os serviços da sua commissão, nunca o partido republicano conseguiu naquella comarca um só voto. Era um adepto do velho partido conservador, no interesse do qual agia, sempre que lhe era possivel, perseguindo os adversarios, a tal ponto que estes viram-se na necessidade de pedir a sua retirada. Foi preciso a intervenção do ex inspector da alfandega desta capital, Pedro Caetano Martins da Costa, por occasião da subida das libeiras, para que o dr. Paula Ramos fosse conservado.

Nunca se manifestou republicano; e só após o 15 de Novembro, quando o sr. Lauro Müller, algum tempo depois, achando-se abandonado dos republicanos historicos, procurou apoio nos restos do antigo partido conservador, o vimos tomar a dianteira ostensivamente na lucta politica, entregando-se de corpo e alma a ella, a favor do cargo official que exercia, e que então passou a ser de delegado de terras e colonisação.

Nessa posição tornou-se um energumeno, obsecado pela paixão partidaria.

Seria logo enumerar todas as seus actos desde as celebres eleições que, no exercicio do cargo, dirigiu em pessoa na comarca de Blumenau, até as suas excursões pela norte, onde chegou a propor aos chefes da opposição em S. Francisco fazer colonisar os terrenos do Saly em troca da votação para deputados estaduais.

Após o golpe de estado de 3 de Novembro, que apoiou com seu voto no Congresso, e consequente queda do sr. Lauro Müller, deixou se possuir de completa loucura.

Tendo se dirigido a Blumenau, ali desceu com um traço de galanos e veio depôr as autoridades da villa Brusque, nomeadas pela junta governativa.

Por essa occasião, ao regressar a esta capital, diffiçil foi conter a indignação do povo, disposto a impedir-lhe o desembarque, tendo sido preciso o commandante do vapor *Laguna* retardar a viagem deste para chegar depois das 10 horas da noite, afim de evitar a manifestação da colera popular.

Fazendo do cargo arma politica, não lhe expediente a um só requerimento sobre negocios de terras durante todo o tempo em que geriu o Estado a junta governativa, prejudicando assim as partes e o fisco.

Depois de uma lucta porfada mas impotente contra a situação, vendo que cada vez mais se avolumava o odio popular que o ameaçava a todo o momento, resolveu retirar-se, entrando para isso em goso de licença.

Qualquer homem de mediano bom senso, em taes condições, jamais regressaria ao Estado.

Mas o sr. Paula Ramos prescinde dessa qualidade quando se trata de humilhar o povo catharinense.

Regressou, contando que estava proxima uma eleição que não se podia fazer sem elle; regressou, e tão receoso que nem os seus proprios jornaes se animaram a annunciar a sua vinda, o que é significativo.

Não obstante, tratou logo de pôr-se em campo. Não tendo outra influencia si não a que lhe dá o cargo nas colonias, para ellas se dirigiu, a fomentar odios e rivalidades de raça. Com o chefe da commissão de Blumenau percorreu todo o norte em execução politica. Entre outras façanhas que praticou, sabemos que para attrahir a si um chefe de partido na Barra Velha, propoz-lhe comprar por conta do governo umas terras para colonisar.

Dessa viagem do delegado das terras a Blumenau, nasceu o *Gazeta de Itajahy*, impressa n'aquella villa, periodico de distribuição gratuita, destinado aos electores do valle de Itajahy, e em que se accusa-lha desapidadamente o governo do marechal Floriano.

De volta dessa excursão, dispunha-se o sr. Paula Ramos a seguir no dia 3 do corrente para o sul, a proseguir na sua propaganda de odios pelas colonias.

A medida da paciencia publica estava cheia: ella não toleraria a continuação desse crime.

Era com mãos odias que a população via ha muito esse funcionario federal, como se estivesse incumbido de uma missão sceulta e perversa, proseguindo na sua propaganda ameaçadora da paz do Estado.

A sua partida para o sul não se faria: o povo estava disposto a impedir-lhe, fazendo justiça por si.

Quaes seriam as consequencias desse acto? Até onde iria a colera popular, ja por duas vezes contida á força de sacrificios e promessas, acalorosamente hostilidas?

Era preciso uma providencia, e a menos perigosa foi a que se tomou. O governo ordenou que o sr. Paula Ramos se apresentasse ao respectivo ministro, visto não poder continuar a permanecer aqui como funcionario.

Não é isto uma deportação, mas uma medida de prudencia, que o sr. Paula Ramos seria o primeiro a agradecer, si tivesse consciencia de si mesmo.

Não se afronta aciniosamente um povo, nem este deve ser espantado por causa de um homem que se desorientou.

O que deixamos dito é a verdade, e facil será provar a....

Os nossos illustres collegas da capital federal têm sido illaqueados em sua boa fé sobre as cousas deste Estado.

Si reflectissem que a actual situação de Santa Catharina foi só creada pelo Povo contra todos os elementos de força do centro, seriam os primeiros a nos fazer justiça.

CORPO POLICIAL

No paquete *Itatiaya* chegou o instrumental destinado á banda de musica ultimamente organizada no corpo policial do Estado.

Assistimos ha dias a um dos seus ensaios e tivemos occasião de apreciar o rapido desenvolvimento que tem sido essa banda musical, devido, por sem duvida, aos esforços de seu digno mestre, o sr. João Pennido e á boa vontade das praças de que ella se compõe.

TELEGRAPHO

O requerimento que dirigiu o nosso joven contrerenco, sr. Donato de Souza Nunes, pedindo para ser admitto como praticante dos Telegraphos, acaba de obter o seguinte despacho: deve ser admitto quando houver vaga, sendo para esse fim devidamente classificado por despacho proferido pelo director da respectiva petição, de 1 de Outubro ultimo.

AO ELEITORADO

Aos suffragas do digno Eleitorado do municipio desta capital apresentamos a seguinte lista de cidadãos, para os cargos de vereadores e juizes de paz.

Certos de que reunem elles as condições necessarias para o desempenho das importantes funcções, e que por seu patriotismo, dedicacão e probidade, saberão corresponder á confiança de nossos concidadãos, pedimos o esperamos do patricio electorado do municipio da capital todo o concurso e apoio de seus votos na eleição de 20 do corrente.

PARA VEREADORES

Germano Wendhausen
Thomaz Alberto Teixeira Coelho
João Marius Penel
Caetano Nicolau de Moura
Candido Melchhiades de Souza
Joãoim Becker
João Antonio da Silva Junior
Francisco de Assis Costa.

PARA JUIZES DE PAZ

Fernão Duarte Silva
Leopoldo Justiniano Esteves
Raymundo Antonio de Faria
Saturino de Souza Bittencourt.

O DIRECTORIO:

Elyzou Guilherme
Ricardo M. Barbosa
Eduardo Hora
Eustáquio Werner
Joãoim d'Almeida G. L. d'Eça
João D. Vidal
Filiberto Capistrano
João Regis Junior
Saturino Melchhiades
Antonio de Castro Geydora
A. Joaquim Brinbosa
F. José Eleuterio
J. B. Bernardino Junior.
Annibal Abreu

SCIENCIAS E ARTES

O INTERIO DE UM PASSARINHO

Era na aldeia, ao pôr do sol. Dos ninhos Subia, para o Azul, a sirizimada Das avezulas, ao fector do dia.

Vinha de longe, em ondas sonoras, O tom profundo e vivo De longuinha e tri-tonha badalada...

Fimava-se a alegria; Era a hora solenne...— Ave Maria!

E vi passar por mim um rancho amavel De louras criançainhas. Seca tão adoravel!

Uma, adiante, com a cruz alçada Feita de ramos verdes de pinheiro, A rufa arregaçada.

Ensinava o caminho ao companheiro Que lá puxando um pequenino carro Mal cavocado e torto, Onde ia interregado, olhos sem brilho, Um passarinho morto.

Atraz do esquife e de facinho baixo, Seguindo os rapaziños, Caminho, anlar passado, Um rafeiro sincero, o hom «Mathador», Como sentindo a dor dos pobresinhos...

E circumdado o funerario feito, Empunhando seus ramos d'azeiteinho, Não ciliés de respeito, Umao tantas criança do lugar.

E lá foi proseguindo o seu caminho O séquito innocente, —Tão innocente como o passarinho!

JOÃO DINIZ.

No paquete *Rio pardo* segue com destino á estação telegraphica da capital de Parauhy, onde vai servir como adjunto, o nosso contrerenco Jacintho Vera.

COUSAS DO DIA

O seu a seu dono. Effectivamente, o governo do sr. Lauro Müller, de tristissima recordação, foi um governo de bolsa receitada.

No tempo da balcanal financeira, a dictadura; no tempo em que os cervos do orçamento banquetevam-se nas arcas do erario, que eram encançadas impudentemente ás suas unhas rapinas—o direito vinha-lhe nos ródos, na verdade.

Era que procedia-se com que o partilha de despojos, entre commensaes da administração que ia sendo, a um tempo, assassinava e covinha da Republica ao nascer.

Tanto dinheiro, porém, nada aproveitou ao Estado.

La-se assim como vinha.

O sr. Lauro Müller recebia-o nos ródos e nos ródos distribuia-o entre os seus mais insaciaveis esbirros.

As dedicacões, na maior parcella, eram sustentadas a peso do dinheiro publico... Imaginava-se uma estrada, e lá ia uma somma logo para a algibeira do encarrgado, que era sempre um notavel da situação.

Outra estrada a fingir, outro punhalo de dinheiro; mais uma ponte, nova somma á conta della, e assim por diante!

Muitas estradas nem chegaram a ser arremedadas, mas o dinheiro avaporou-se.

Desse modo foram tirados aos cofres publicos *trasetos contos*, approximadamente, e o que ha da real como resultado da luctuosa dependia, não representa talvez dez por cento, ou trinta contos!

Deixou provada esta verdade, na assembléa legislativa do Estado, ha pouco tempo, o deputado sr. Salles Brazil.

O seu discurso circulou impresso nesta folha, e desafiou contestação.

O esbanjamento, entre intimos, fez-se em escala asombrosa!

Uma amostra: —10:000\$000 ao cidadão João Cabral de Mello para obras na estrada de Tubarão a Pedras Grandes.

Essa estrada tem, no maximo, um desenvolvimento de quatro leguas, e de ha muito que é de transitio facil. Não tem ponte custosa, e é apenas cortada de correiros, ou arroios, em pequeno numero.

João Cabral, porém, um dos mais íntimos do sr. Lauro Müller, o que fez?

Consumio aquella somma, o déduplo do dinheiro real nem é preciso para o custo da tal estrada, e, que é mais, justificou o consumo de maneira que a municipalidade ainda ficava a dever-lhe duzentos e alguns mil réis!

E da força desse, houve outros mais. Somos nós, portanto, quem temos o direito de perguntar aos nossos adversarios:

—O que fizeste sem dos annos de poder?

—Quaes os melhoramentos realizados pelo vosso governo, que obteve do centro dinheiro ás purções?

O que temos feito com os recursos do Estado, exclusivamente do Estado, em um anno apenas, ahí está patente a bem vale o dobro do que fizestes.

No thesouro deixastes o deficit; nós reunimos, até hoje, um saldo elevado.

VAPORES

Hontem á tarde, como estava annunciado, entrou dos portos do sul o paquete *Rio Parado*, que deve seguir hoje para a capital federal.

O *Laguna* deve ter seguido hoje para a cidade do mesmo nome.

CORPO POLICIAL

Está hoje do estado maior, o tenente Francisco Bertho da Silveira.

CAMBIO

Cambio de hontem. . . . 12 3/8

EDITAES

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico que recebem-se propostas, nesta repartição, em cartas fechadas no prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para o serviço de condução das malas terrestres nas linhas de Correio abaixo mencionadas:

- De Blumenau a Itajaú 3 vezes
- De Curitiba a Campos Novos 2 vezes
- Do Desterro a Barra Velha 2 vezes
- Do Desterro a Laguna 3 vezes
- Do Desterro a Lages 5 vezes
- Do Desterro ás Freguezias da Ilha 4 vezes

- De Gravatá a Tubarão 3 vezes
- De Itajahy a Brusque 6 vezes
- De Itajahy a Camboriú 3 vezes
- De Joinville a S. Bento 4 vezes
- De Lages a Campos Bello 3 vezes
- De Lages a Curitiba 3 vezes
- De Laguna a Araranguá 3 vezes
- De Laguna a Imaruhy 6 vezes
- De Merim a Imbituba e Villa Nova 6 vezes

- De S. Bento ao Rio Negro 3 vezes
 - De S. Francisco o Joinville 6 vezes
 - De S. Francisco a Paraty 3 vezes
 - De S. Joaquim da Costa da Serra a Lages 3 vezes
 - De Tijucas a Porto Bello 2 vezes
 - Do Tubarão a Jaguaruna 3 vezes
 - De Tubarão a S. Joaquim da Costa da Serra 3 vezes
 - De Tubarão a Urusanga 3 vezes
 - De Imbituba a Tubarão 13 vezes.
- Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, em 27 de Outubro de 1892.—O Praticante, Felinto Elísio do N. Costa.

DECLARAÇÕES



Antonio Faria da Veiga

D. Justina Faria da Veiga, seus filhos, filhas e genro, convidam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistir a missa que, por alma do seu pranteado filho, irmão e cunhado, **Antonio Faria da Veiga**, mandam rezar na igreja matriz, ás 8 horas da manhã, sábado, 12 do corrente, septimo dia do seu passamento, protestando, desde já, seu eterno reconhecimento.

Outrosim aproveitam a occasião para agradecer a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada.

S. C.

Bons Archanjos

Alerta! filhos do Ceu!

Reptoponetica reunião, domingo 13 do corrente, anno de tantos sustos... ás 11 horas da manhã, no salão—Paraiso—do Club 12.

A coisa é serie, slambusados consocios. O repto está lançado nos filhas do inferno!...

Agora vamos vêr quem tem garrufas chelas para esvasiar!...

Palermas! oh! gruppo distincto, que tanto tem sobresalhido na asneira!

E' chegada a ocasião de botar os manguitos, espirito, verve e tudo para fora... Mostrai que sois dignos d'uma apothese de sobogo de milho!

A' reunião pois, domingo! Não faltai, para que assemtemos a melhor maneira de carnavalisar a epocha, pois a nada isto muito apolitico e descarvaulescado.

Pelo Secretario, *Palerma 1.*

ANNUNCIOS

A BRAZILEIRA

RECEBEU DA EUROPA RICOS CHALES

De Seda, Casimira, Algodão MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças

JOSÉ MARIA GNECCO

Escrivão do primeiro officio de orphãos e ausentes

tem o seu cartorio d' rua Tiradentes n. 15

ANTIGA DA CADEIA

PREÇO

Vende-se um, em bom estado, e por comm-do preço, proprio para impressão de periodico e de outras obras avulsas.

Para informações no escriptorio desta folha.

LOJA DE CALÇADO

HENRIQUE TAVARES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Nesta conhecida casa encontra-se sempre variado e escolhido sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para homens senhores e creanças e um completo sortimento de couros

PREÇOS REDUZIDOS

Breveimente esperado grande sortimento, o que ha de mais chic no genero

ASSOCIAÇÃO

INDUSTRIAL CATHARINENSE

Desterro

5 RUA TRAJANO 5

REDUÇÃO NOS PREÇOS

Assucar refinado 2°, a varejo kilo	3800
» » 3°, » » » » » » » »	3700
» » 4°, » » » » » » » »	3640
» » crystalizado » » » » » » » »	3700
» Pernambuco 2°, » » » » » » » »	3700
» refinado 2°, 15 kilos	115000
» » 3°, » » » » » » » »	105000
» » 4°, » » » » » » » »	95000
» » crystalizado » » » » » » » »	105000
» Pernambuco 2°, 15 kilos	105000
» refinado 2°, em barrica k.	3700
» » 3°, » » » » » » » »	3600
» » 4°, » » » » » » » »	3560
» » crystalizado » » » » » » » »	3600
» Pernambuco 2°, » » » » » » » »	3600

VIDROS BELGAS

CHEGARAM DA

BELGICA

PARA

A BRAZILEIRA

OS LEGITIMOS

VIDROS BELGAS

ALUGA-SE

o sobrado sito á praça 15 de Novembro n. 2. Trata-se com

RICARDO BARBOSA

Rodrigues & C.

EM LIQUIDAÇÃO

pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o fim do mez, do contrario obrigam-nos-hão a procurar nossos direitos.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HIPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro. Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25\$ 000. Os não premiados recebem os juros vencidos o entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão logar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

LISTA DOS PREMIOS

1 de	25000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2798, sorteadá com o premio de 25.000\$ na ultima extracção:

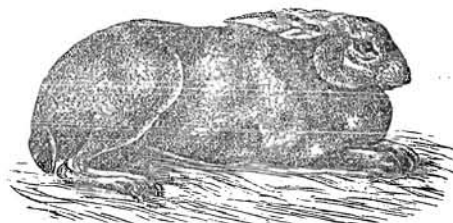
Rs. 25.000\$ 000

Pecebi da COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n. 2799, série 17 desta companhia, no sortecio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892.—Assignado: SIMPLICIO MANOEL DA SILVA JUNIOR.

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.)

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
 - A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
 - A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
 - A Casa do Coelho, é frequentada pelo hig-lif-da terra
 - A Casa do Coelho, tem attrativos para o bello sexo
 - A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
 - A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto dos seus artigos
 - A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro eden
 - A Casa do Coelho, prima tambem por sua seriedade
 - A Casa do Coelho, nao tem rival.
 - Compromette-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.
- Desterro, 1° de Novembro de 1892.

LOTERIA

— DO —

ESTADO DE SANTA CATHARINA**PLANO SEM RIVAL****200 CONTOS****7ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA****Terça-feira 6 de Dezembro****Terça-feira 6 de Dezembro****CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

Com 4\$000 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$. com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000.

100:000\$000

A 6ª série da 6ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis

São agentes desta loteria os srs:

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.

Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomeles José dos Santos.—Ouro-Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.

Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Sil va Miranda.—Bahia.

Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiuza & C.—Recife.

Estado do Ceara: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quacs serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$. e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitos com promptidão, assim como os pagamentos de pramios.

8 RUA DA REPUBLICA 8**Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20****O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.**